



Brasília, 08 de novembro de 2019.

PROPOSTA DE REFORMA DO GOVERNO ATACA OS SERVIDORES PÚBLICOS E DESMONTA O ESTADO

O governo federal entregou na terça-feira (5) ao Congresso Nacional, um pacote de maldades, com três Propostas de Emenda à Constituição (PEC): [PEC Emergencial](#), [Plano Mais Brasil](#) e [PEC dos Fundos Públicos](#) que em sua essência, veda o aumento de despesa com pessoal, inclusive o aumento de vantagem, auxílio, bônus, abono, verba de representação, benefício de qualquer natureza e outras duas propostas tratam do pacto federativo e da revisão de fundos públicos.

Outros dispositivos impedem reajustes salariais, criação de cargo, emprego ou função que implique aumento de despesa; a alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa; a admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, ressalvadas as reposições de cargos de chefia e de direção que não acarretem aumento de despesa e aquelas decorrentes de vacâncias de cargos efetivos ou vitalícios; realização de concurso público; criação de despesa obrigatória; adoção de medida que implique reajuste de despesa obrigatória acima da variação da inflação.

Conforme a medida, a despesa com pessoal ativos, aposentados(as) e pensionistas, da União, Estados, do Distrito Federal e Municípios também não poderá exceder os limites estabelecidos em lei complementar. Determina ainda, que as despesas com as aposentadorias e pensões decorrentes dos vínculos funcionais dos profissionais de educação passem a ser consideradas para efeito de repasse para manutenção e desenvolvimento do ensino.

A referida proposta propõe a redução temporária da jornada de trabalho, com adequação proporcional dos subsídios e vencimentos à nova carga horária, em no máximo 25% (vinte e cinco por cento), com base em ato normativo motivado de cada um dos Poderes que especifique a duração, a atividade funcional, o órgão ou unidade administrativa objetos da medida. A possibilidade de redução de carga horária e salários é um dos pontos mais polêmicos. Muitos serviços públicos funcionam atualmente no limite de servidores e, reduzir a jornada sem novas contratações, poderá deixar a sociedade sem acesso a esses serviços ou piorar a qualidade dos serviços prestados.

A FASUBRA Sindical rechaça mais esse ataque aos trabalhadores(as) e ao serviço público e reafirma as orientações às entidades de base:



- Participar e/ou construir de frentes e fóruns, em defesa dos serviços públicos, nos estados e municípios;
- Reforçar a pressão junto aos parlamentares, em seus escritórios em seus domicílios políticos e aeroportos, com o objetivo de obter apoio à resistência aos projetos que retiram direitos;
- Denunciar, deputados e senadores e o governo subserviente ao capital;
- Implementar campanha de denúncia aos parlamentares que se posicionaram contra os interesses dos trabalhadores;
- Valorizar e publicizar os deputados e deputadas que defendem os trabalhadores e uma sociedade justa e igualitária.

[Nota Dieese - Algumas Considerações sobre o "Plano Brasil Mais" do Governo Bolsonaro](#)

MARIELE PRESENTE!

O caso Marielle Franco mais uma vez ocupou espaços nos noticiários com repercussão nacional e internacional, após a divulgação de que a família Bolsonaro pode ser protagonista do assassinato da vereadora e de seu motorista Anderson Gomes, fato ocorrido em abril de 2018, no Rio de Janeiro. Com novas provas e acusações sendo declaradas e todas, segundo as investigações, recaindo no atual presidente do Brasil fica claro que estamos num país onde falar a verdade, ter atuação firme contra as milícias e toda a discriminação sofrida por negros, pobres, indígenas, mulheres e favelados não tem a menor importância para os detentores do poder.

Quanto mais se explicam mais se embaraçam em suas próprias teias. Para que haja investigação de verdade é preciso que toda a equipe envolvida na apuração da morte de Marielle no Ministério Público do Rio seja afastada para que haja prestação de contas para a sociedade que exige e merece uma solução para tão monstruosa morte. É necessário que não se perca a força e a coragem diante dessa barbárie, porque se aconteceu com Marielle, poderá acontecer com qualquer outro opositor aos desmandos desse governo eleito por meio de fraudes e *fake news*. Em qualquer uma das esferas: municipal, estadual ou federal, onde houver um seguidor de Bolsonaro, estaremos todos correndo risco de morte ou tortura como prego o desastrado presidente.



DITADURA NUNCA MAIS!

Exemplo da afirmação acima, é a absurda declaração de Eduardo Bolsonaro sobre a possibilidade de reedição do AI-5 demonstrando que essa família não tem limites quando o assunto é matar, torturar, tirar de circulação pessoas insatisfeitas com a falta de trato humano, chegando ao cúmulo de usarem milícias para usurpar a paz e as condições humanas e financeiras de pessoas já assoladas pela desigualdade e sofrimento humano.

Os recentes acontecimentos desastrosos no país como o derramamento de óleo nas praias do nordeste, as queimadas na Amazônia e no Pantanal, a invasão de terras indígenas com o assassinato de seus moradores, a violência nas cidades e no campo, os 12 milhões de desempregados e os desalentados, a precariedade na saúde pública e outras mazelas mais são tratadas pelo presidente e sua equipe como coisas corriqueiras e mentiras pregadas pela esquerda com o objetivo de atralhar o seu tão competente governo.

Enquanto assistimos com certa passividade os desmandos em nosso território, em países na América como Chile, Equador, Venezuela, Haiti, Panamá, Costa Rica, Honduras, entre outros, têm a coragem de ir para as ruas defender sua soberania, lutando contra o neoliberalismo

NÃO À REFORMA ADMINISTRATIVA

Com o discurso de que é preciso enxugar a máquina pública e adequar o orçamento da União, o Congresso aprovou recentemente a Reforma da Previdência que corta benefícios, aumenta a taxa de contribuição em 3%, reduz pensões, auxílios previdenciários e torna a aposentadoria quase inacessível, se considerarmos as idades de 65 anos para homens e de 62 para mulheres, com 40 anos de contribuição previdenciária para a maioria da população trabalhadora.

Não menos cruel, a tão falada reforma Administrativa suprime cargos, reduz salários, reduz carga horária, tira a estabilidade dos servidores, corta benefícios, proíbe concursos públicos, mexe nas carreiras e desqualifica o acúmulo de conhecimento dos trabalhadores. Para completar o saco de maldades ainda há a Portaria 562 de 14 de outubro de 2019, com o objetivo principal de estudar a viabilidade de levar a folha de pagamento dos aposentados para o Ministério da Economia. Isto significa a quebra da paridade e o total controle da vida dos aposentados.



STF RESTABELECE A CONSTITUIÇÃO E O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

LULA LIVRE!

O Supremo Tribunal Federal (STF) em decisão histórica do Pleno restabeleceu que uma pessoa só pode começar a cumprir pena após o trânsito em julgado do processo. Com a decisão o preso político ex-presidente Lula foi solto na data de hoje 09/11/2019. A Direção Nacional da FASUBRA reafirma a sua posição histórica em estar sempre em defesa da democracia do nosso País. Temos a convicção que cumprimos um papel importante na campanha de LULA-LIVRE na deliberação dos nossos Fóruns.

O FUTURO ESTÁ NA EDUCAÇÃO

A educação para os intelectuais fantoches subservientes do capital está sendo tratada como mercadoria. Exemplo é o projeto mercantilista chamado "Future-se" apresentado como salvador das universidades e institutos federais que passarão a contar com fontes adicionais de financiamento para incentivar a captação de recursos próprios, viabilizar a destinação dos recursos, promover e incentivar o desenvolvimento científico, fomentar a visão empreendedora e estimular a internacionalização das instituições públicas de ensino. Em suma, acabar com o ensino público, de qualidade, gratuito, democrático e socialmente referenciado, modelo defendido pela FASUBRA Sindical em seu projeto "Universidade Cidadã para os Trabalhadores".

Diante de tantas exposições contrárias ao povo e, em particular ao trabalhador do serviço público, fica claro que só há uma saída, A LUTA! Portanto, o momento é de arregañar as mangas, para quem ainda não o fez, e participar de todos os atos, assembleias, movimentos, mobilizações e atividades de rua que os sindicatos e centrais trabalhistas chamarem. A HORA É AGORA!

A FASUBRA Sindical rechaça mais esse ataque aos trabalhadores(as) e ao serviço público e orientamos a construir e realizar mais uma luta em defesa do Serviço Público e de seus trabalhadores realizando uma **Greve Nacional de 48h**, nos dias 26 e 27 de novembro, e reafirmamos as orientações às entidades de base:

- Participação e construção de frentes e fóruns, em defesa dos serviços públicos, nos estados e municípios;



- Reforçar a pressão junto aos parlamentares, em seus escritórios políticos e aeroportos, com o objetivo de obter apoio à resistência aos projetos que retiram direitos;
- Denunciar, deputados e senadores e o governo subserviente ao capital;
- Implementar campanha de denúncia aos parlamentares que se posicionaram contra os interesses dos trabalhadores;
- Valorizar e publicizar os deputados e deputadas que defendem os trabalhadores e uma sociedade justa e igualitária.

No dia 06 de dezembro de 2019, como parte da programação da Plenária Nacional, será realizado o Seminário LGBTI da FASUBRA Sindical, preparatório para o III Encontro LGBTI. Sendo este ainda mais importante, tendo em vista que será o primeiro desde a vitoriosa criação da Coordenação no XXIII CONFASUBRA.

Para tanto, a direção orienta que as entidades incentivem as técnica-administrativas e técnico-administrativos em educação que sejam LGBTI busquem ser eleitas e eleitos em suas assembleias nas entidades de base, a fim garantir sua participação na atividade, possam nesse necessário momento formativo e de organização da luta de um dos segmentos da sociedade que mais tem sido atacado durante o governo Bolsonaro, declaradamente LGBTfóbico.

O Seminário será aberto para delegadas e delegados heteros e cis que também precisam se informar e formar sobre esta pauta, porém, atentamos para que se priorizem o envio de representantes LGBTs.

Na pauta do III Seminário LGBTI está a construção de proposta de programação do terceiro encontro LGBTI, previsto para 2020.

COMUNICADO

A Direção Nacional da FASUBRA avaliando o atual quadro conjuntural em especial após a entrega das PECs do desmonte do Estado Brasileiro e analisando a necessidade de organizamos a nossa base para o enfrentamento estamos suspendendo os seguintes eventos:

- GT de Políticas Sociais: **30/11 e 01/12;**
- Encontro de Raça e Etnia: **29 e 30/11.**

Ficando para posterior acontecimento que será discutido na próxima reunião nacional da FASUBRA.



PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA

Seguindo o calendário de lutas da FASUBRA, nos dias 06, 07 e 08 de dezembro, ocorrerá a Plenária Nacional da FASUBRA. Embora seja a última plenária do ano ainda temos muito a lutar. É importante manter e ampliar a mobilização da categoria para reagir e resistir aos constantes ataques. O momento é de construção da unidade entre os setores do serviço público na medida em que os ataques atingem o conjunto dos trabalhadores do serviço público. Nesse sentido a pauta da plenária será:

1. Conjuntura: Debate sobre as propostas de Reformas do governo;
2. Seminário LGBTI;
3. Informes:
 - a) Da DN FASUBRA,
 - b) De base;
4. Encaminhamentos.

CALENDÁRIO	
NOVEMBRO	
08 a 10	Reunião GT Comunicação – Brasília / DF
18 a 23	XXVIII Seminário Nacional de Segurança IPE e EBTT – João Pessoa/PB
26 e 27	Greve contra a Reforma do Governo e desmonte do Estado de 48h.
DEZEMBRO	
06	III Seminário LGBTI – Brasília / DF
06, 07 e 08	Plenária Nacional - Brasília / DF